



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Contribuição para o estudo da evolução geomorfológica do município de Porto Alegre
Autor	GABRIEL FRANÇA LEZAMA
Orientador	MARIA LIDIA MEDEIROS VIGNOL

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Lezama G.F., Vignol M. L.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

gabrielezama@gmail.com, lidia.vignol@ufrgs.br

O município de Porto Alegre é formado por granitóides e gnaisses (apresentando diversos morros e cristas em seu relevo), cujo completo entendimento dos processos de formação ainda é desconhecido. Tendo em vista auxiliar neste estudo ainda inexplorado, este trabalho procura identificar e compreender os processos operantes na região utilizando métodos de termocronologia de baixa temperatura, (U/Th)/He e traços de fissão em apatita, que consiste em calcular taxas de exumação e/ou erosão, que estão diretamente relacionadas a formação da topografia, e estimadas a partir da relação de diferenças de idades das amostras buscando compreender os eventos de soerguimento e erosão, assim como a evolução geomorfológica que levou a formação da paisagem. As maiores altitudes do município se concentram nas áreas de morros localizados em uma faixa no centro e no sudeste do município, sendo a maior altitude (311 metros) encontra-se no topo do Morro Santana. As menores elevações encontram-se nos limites norte, oeste e sul, correspondendo a área do Lago Guaíba. A predominância de altitude no município de Porto Alegre é entre 1 e 30 metros. Foram coletadas 10 amostras de superfície e 16 amostras de subsuperfície. Todo o protocolo de preparação das amostras já foi realizado, desde a separação mineral, embutimento e ataque químico para revelação dos traços de fissão e análises em LA-ICPMS. No que se refere ao método (U/Th)/He seis amostras foram encapsuladas para extração do hélio. O estágio em que se encontra o presente projeto é do processamento dos dados brutos de traços de fissão e complementar as análises para o método (U/Th)/He, ou seja a determinação dos teores de urânio e tório.